



www.Universitário.com.br

Instrução: As questões 01 a 11 referem-se ao texto abaixo

01. Assim que a seleção francesa foi desclassificada, tirando da competição a supostamente invencível
02. *Marselhesa*, *The Guardian* anunciou: "O Brasil agora possui o melhor hino nacional da Copa Mundial
03. de 2002". E não apareceu ninguém para desmentir jornal inglês.
04. Para *The Gardian*, o nosso hino nacional é "o mais alegre, o mais animado, o mais melodioso e o
05. mais encantador do planeta". A despeito da secular pinimba dos britânicos com os franceses, não
06. me pareceu forçada restrição que fizeram Marselhesa e seus "belicosos apelos às armas",
07. desfavoravelmente comparados ao estímulo aos sentimentos nacionais e às belezas naturais do flo-
08. rão da América contido nos versos que Joaquim Osório Duque Estrada escreveu para a música de
09. Francisco Manuel da Silva.
10. Cânticos de louvor nações e seus povos, os hinos pouco se diferenciam: são quase sempre hi-
11. pérboles patrióticas, não raro jingoístas, demasiado apegadas a glórias passadas e inclinadas a
12. exortar a alma guerreira que em muitos de nós dormita. Entretanto, comparado aos hinos dos paí-
13. ses que nós derrotamos nas três fases da Copa, o nosso ganha fácil em beleza melódica e expressi-
14. vidade poética. "É como se tivesse vindo pronto, já composto, de uma casa de ópera", bajulou *The*
15. *Guardian*.
16. Quase um século nos separa da concepção da letra do hino Nacional Brasileiro. Ela é antiga, solene,
17. inflamada, alambicada, anacrônica, como todas de sua espécie. Custamos a nós acostumar com ela.
18. Suas anástrofes e seus cacófatos até hoje aturdem as crianças. Passei um bom tempo de minha in-
19. fância sem atinar para o sentido de alguns versos e acreditando que a nossa terra era "margarida",
20. e não "mais garrida". Por uma deformação mental qualquer – ou, quem sabe, condicionado por ou-
21. tros hinos e por fatos de nossa nada incruenta história -, vivia a cantar "paz no futuro e guerra (em
22. vez de 'glória') no passado".
23. Encontrei uma versão em que tiraram do berço o gigante eternamente deitado: "Erguido virilmente
24. em solo esplêndido/Entre as ondas do mar e o céu profundo". Prefiro os versos originais. Não por
25. convicções ideológicas, mas por uma questão de métrica, de eufonia – e um pouco por desconfiar
26. que sempre vivemos deitados em berço esplêndido, dormindo mais do que deveríamos.

Adaptado de: AUGUSTO, Sérgio. *Bravo!*, ano 5, n.59, ago.2002

01. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 03, 06 e 09, na ordem em que aparecem.

- (A) o - a - à - a
- (B) ao - à - a - à
- (C) o - à- para a - a
- (D) o - a - para a - à
- (E) ao - a - à - a

02. (UFRGS/2003) Assinale a única alternativa que encontra suporte no texto.

- (A) O nosso hino se tornou o melhor da Copa Mundial de 2002 porque sofreu forte influência da música operística.
- (B) O hino nacional, por ter linguagem erudita e sintaxe complexa, nem sempre é compreendido pela população.
- (C) O hino brasileiro não é de fácil compreensão, uma vez que as idéias contidas nos versos são, hoje, vistas como ultrapassadas.
- (D) O hino francês não alcançou sucesso à época de sua criação porque defendia idéias belicosas em um tempo de paz.
- (E) Uma das características do Hino Nacional Brasileiro é ter sido composto a muitas mãos ao longo de sua história.



www.Universitário.com.br

03. (UFRGS/2003) A respeito de algumas passagens do texto são feitas as seguintes afirmações.

- I. A expressão nossa nada incruenta história (l. 21) sugere que a história do Brasil foi marcada por poucas lutas e guerras.
- II. No penúltimo parágrafo, o autor faz uma crítica à escola por não ensinar o hino nacional às crianças.
- III. Conforme se depreende do último parágrafo, uma das razões pelas quais não deveria ser modificada a letra pelas quais não deveria ser modificada a letra do hino nacional é que os versos originais parecem caracterizar o modo de ser do povo brasileiro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Nenhuma.

04. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa que contém sinônimos adequados para as palavras antiga, solene, inflamada, alambicada e anacrônica (l. 16-17), no contexto em que elas aparecem, respectivamente.

- (A) velha - perene - afogueada - confusa - ultrapassada
- (B) antiquada - pomposa - entusiasmada - afetada - ultrapassada
- (C) velha - pomposa - afogueada - confusa - atemporal
- (D) anciã - imponente - queimada - perturbada - atemporal
- (E) antiquada - imponente - queimada - afetada - desusada

05. (UFRGS/2003) Assinale com V (verdadeiro) as ocorrências em que a palavra que substitui uma palavra ou expressão anteriormente explicada no texto e com F (falso) as ocorrências da palavra que em que isso não ocorre.

- () que a seleção francesa foi desclassificada (l. 01)
- () que Joaquim Osório Duque Estrada escreveu (l. 08)
- () que nós derrotamos nas três fases da Copa (l. 13)
- () que a nossa terra era "margarida" (l. 19)
- () que sempre vivemos deitados em berços esplêndido (l. 26)

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V - V.
- (B) F - V - V - F - F.
- (C) F - V - V - V - F.
- (D) F - F - F - F - V.
- (E) V - V - F - F - F.

06. (UFRGS/2003) Para evitar a repetição da expressão The Gardian (l. 02 e 15), são feitas as sugestões abaixo.

- I. Substituir a primeira ocorrência (l. 02) pela expressão um famoso jornal da Inglaterra, mantendo a da linha 03.
- II. Manter a primeira ocorrência (l. 02) e substituir a da linha 03 pela forma ele.



www.Universitário.com.br

III. Manter a primeira ocorrência (l. 02) e substituir a da linha 03 pela expressão o jornal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

07. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa que melhor caracteriza a relação existente entre a oração tirando da competição a supostamente invencível Marselhesa (l. 01-02) e a oração que a precede.

- (A) causa
- (B) comparação
- (C) conseqüência
- (D) concessão
- (E) oposição

08. (UFRGS/2003) Considere as afirmações abaixo, quanto a opiniões do jornal inglês The Gardian.

- I. Do uso de agora (l. 02), infere-se que nenhum outro hino nacional da Copa foi melhor do que o brasileiro.
- II. Do uso de o mais (l. 04), conclui-se que há no mundo alguns hinos nacionais mais alegres do que o brasileiro.
- III. Do uso de desfavoravelmente (l. 07), conclui-se que o hino francês foi considerado inferior ao brasileiro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

09. (UFRGS/2003) Muitos usos da vírgula são obrigatórios; outros são facultativos e variam de acordo com as preferências estilísticas do autor.

Na coluna da direita, abaixo, sugerem-se modificações no uso de vírgulas no texto. Relaciona-as com a coluna da esquerda.

- | | |
|-----------------------------|--|
| 1. Procedimento facultativo | () Acrescentar vírgulas antes e depois da palavra agora (l. 02). |
| | () Acrescentar vírgula depois da palavra versos (l. 08). |
| | () Suprimir as vírgulas antes e depois do segmento não raro jingoístas (l. 11). |
| 2. Procedimento incorreto | () Suprimir a vírgula depois de já composto (l. 14) |
| | () Acrescentar vírgulas antes e depois do segmento um pouco (l. 25) |

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 2 - 2 - 2 - 1.
- (B) 2 - 1 - 1 - 2 - 1.



www.Universitário.com.br

- (C) 1 - 1 - 2 - 1 - 2.
- (D) 2 - 2 - 1 - 2 - 2.
- (E) 1 - 2 - 1 - 1 - 2.

10. (UFRGS/2003) As cinco expressões abaixo apresentam idêntica estrutura: preposição de seguida de nome. Elas têm todas a mesma função sintática, à exceção de

- (A) da competição (l. 01).
- (B) do florão (l. 07-08).
- (C) da Copa (l. 13).
- (D) de ópera (l. 14).
- (E) de alguns versos (l. 19)

11. (UFRGS/2003) Considere a seguintes afirmações sobre a formação de palavras do texto.

- I. prefixo contido na palavra invencível (l. 01) é o mesmo que se encontra, em formas variantes, nas palavras inferir, irromper e irrigar.
- II. A palavra hipérboles (l. 11) contém o mesmo prefixo que a palavra hipermercado.
- III. As palavras melodioso (l. 04) e melódica (l. 13) são adjetivos derivados de um mesmo substantivo, como o é também a palavra melodista.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

Instrução: as questões 12 a 19 referem-se ao texto abaixo.

- 01. Em 1826, o pintor francês Jean-Baptiste Debret, em uma das mais expressivas obras que pintou no Rio de Janeiro, *O escravo do naturalista*, registrou a participação dos escravos e auxiliares locais no trabalho de campo dos naturalistas estrangeiros que, a partir do início do século 19, percorreram várias partes do Brasil.
- 02. A contribuição das culturas nativas para o conhecimento científico adquirido ou construído pelos naturalistas quase sempre tem sido desconsiderada pelos historiadores da ciência. A atenção destes é dirigida para as observações e teorias daqueles, seus instrumentos e métodos de trabalho e para as influências políticas, filosóficas e econômicas em suas obras, com frequência, eles descrevem as populações locais como iletradas e ignorantes; porém, delas dependia, em boa medida, o êxito das expedições dos naturalistas.
- 03. Em muitos trechos de seus relatos, cientistas como Alfred Wallace, Henry Bates e Louis Agassiz descrevem como os habitantes locais contribuíram com conhecimentos para o seu trabalho. Havia, é claro, o previsível apoio logístico e de infraestrutura, tais como o fornecimento de alimentos, meios de transporte e outros recursos materiais, bem como sua presença como guias, carregadores, intérpretes e companhia pessoal. Muitas vezes, porém – e é esse ponto que nos interessa –, verifica-se também, por parte de indivíduos e comunicantes locais, a transmissão de conhecimentos obtidos com a longa experiência na floresta. Esses conteúdos viriam a ser sistematizados pelos naturalistas, deputados dentro da visão científica predominante e incorporados ao cabedal científico universal.

Adaptado de. MOREIRA, Ildeu de Castro. O escravo do naturalista. *Ciência Hoje*, v. 31, n. 184, jul.2002.

12. (UFRGS/2003) Considere as seguintes afirmações.

- I. O texto questiona a imagem do naturalista como um herói desbravador que descobriu, sozinho, grande quantidade de espécies novas de animais e plantas.
- II. Os historiadores da ciência não têm conhecimento dos relatos dos naturalistas, por isso desconhecem a importância dos nativos para o sucesso dos empreendimentos científicos.
- III. O texto afirma que o nativo foi espoliado pelo cientista estrangeiro.

Quais estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

13. (UFRGS/2003) Observe as seguintes sugestões de modificação no texto, desconsiderando o uso de vírgulas e de iniciais maiúsculas.

- I. Substituição do primeiro e da linha 07 por bem como.
- II. Deslocamento de é claro (l. 12-13) para depois de e (l. 13).
- III. Deslocamento de Muitas vezes (l. 15) para depois de conhecimentos (l. 16).

Quais manteriam a correção e o significado da frase original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

14. (UFRGS/2003) Vários pronomes no texto retomam elementos anteriormente referidos. Abaixo, o pronome está associado ao elemento que ele substitui no texto em todas as alternativas, à exceção de

- (A) destes (l. 06) - historiadores da ciência (l. 06).
- (B) daqueles (l. 07) - naturalistas (l. 10).
- (C) eles (l. 08) - historiadores da ciência (l. 06).
- (D) seu (l. 12) - habitantes locais (l. 12).
- (E) sua (l. 14) - habitantes locais (l. 12).

15. (UFRGS/2003) Se substituíssemos as populações locais (l. 08-09) por a população local, quantas outras palavras da frase deveriam ser modificadas para fins de concordância?

- (A) Nenhuma.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.
- (E) Quatro.



www.Universitário.com.br

16. (UFRGS/2003) A regra que determina o uso de acento em contribuíram (l. 12) é a mesma que prescreve seu uso na palavra

- (A) freqüência (l. 08).
- (B) previsível (l. 13).
- (C) indivíduos (l. 16).
- (D) conteúdos (l. 17).
- (E) científico (l. 18).

17. (UFRGS/2003) Considere as seguintes afirmações.

- I. A substituição de percorreram (l. 03) por palmilharam não implicaria necessariamente alteração adicional na estrutura da frase.
- II. A troca de contribuíram (l. 12) por ajudaram tornaria obrigatória a substituição da preposição com (l. 12).
- III. A substituição de Havia (l. 12) por Existia manteria a frase correta.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

18. (UFRGS/2003) A construção viriam a ser sistematizados (l. 17) poderia ser substituída, sem alteração do significado da frase original, por

- (A) foram sendo sistematizados.
- (B) eram para ser sistematizados.
- (C) seriam sistematizados.
- (D) poderiam ter sido sistematizados.
- (E) vinham sendo sistematizados.

19. (UFRGS/2003) Assinale, entre os substantivos abaixo, aquele que não funciona como núcleo do sujeito da oração em que se encontra.

- (A) pintor. (l. 01)
- (B) naturalistas. (l. 03)
- (C) êxito. (l. 09)
- (D) habitantes. (l. 12)
- (E) transmissão. (l. 16)

Instrução: as questões 29 a 30 referem-se ao texto abaixo.

- 01. Ao tomarem Cunduz, no Afeganistão, os homens da Aliança do Norte encontraram um soldado do
- 02. Taleban, Abdul Hadid, sentado na calçada, baleado, tremendo de choque, com as roupas
- 03. de sangue. No pequeno grupo hostil e que se formou ao seu redor, Abdul percebeu
- 04. que havia dois jornalistas ocidentais, as únicas caras, provavelmente, a mostrarem compaixão. En-
- 05. dereçou a eles seu único (e último?) pedido de ajuda da seguinte maneira: "Tenho um amigo na



www.Universitário.com.br

06. Alemanha". Depois disso, foi levado embora – oficialmente, para um hospital.
07. É como se Abdul dissesse aos que podiam entendê-lo, ou seja, aos ocidentais presentes: não sou
08. "todo" daqui, minha tribo não resume inteiramente minha humanidade. Na hora de morrer por cau-
09. sa de uma diferença étnica, ele invocou um mundo em que, em princípio, tribos e crenças não se-
10. riam condições de cidadania.
11. Não acredito que a frase de Abdul fosse uma oportunista. É mais provável que ela
12. manifestasse uma dolorosa contradição de fundo. Por um lado, há a vontade de defender o que,
13. desde sempre, constitui uma espécie de essência: a devoção, a fidelidade exclusiva à tribo; por ou-
14. tro, há a sedução da Alemanha, para onde já fora o amigo. Qual é a força dessa sedução? Será que
15. está apenas na abundância de bugiganga?
16. Ultimamente, tem-se levantado o da retomada do conflito entre Islã e a cristandade.
17. Mas o conflito de hoje não é o mesmo que assolou a Idade Média, pois a cristandade está diluída na
18. modernidade. O conflito de hoje não é entre duas culturas, cada uma exclusiva, mas entre uma cul-
19. tura tradicional, que se sustenta na exclusão (dos infiéis, por exemplo), e a modernidade, que idea-
20. liza a inclusão de todos.
21. Abdul, dividido entre a fidelidade tribal e a sedução de uma cultura distinta, mas que poderia inclui-
22. lo, já é nosso semelhante. Sua contradição não é muito diferente da nossa, cotidiana, ente a nostal-
23. gia de algum tipo de pátria e a ambição de reconhecer a humanidade como nossa única tribo.

Adaptado de: CALLIGARIS, C. Um amigo na Alemanha.

Folha de São Paulo, 6 dez.2001.

20. (UFRGS/2003) Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 02, 03, 11 e 16.

- (A) enxarcadas, vossiferante, artimanha e espectro
- (B) encharcadas, vociferante, artemanha e expectro
- (C) encharcadas, vociferante, artimanha e espectro
- (D) encharcadas, vosciferante, artimanha e expectro
- (E) enxarcadas, vosciferante, artemanha e expectro

21. (UFRGS/2003) De acordo com o que diz no texto, a fala de Abdul Hadid revela

- (A) a falsidade de tão alardeada tese da fidelidade e da capacidade de resistência dos homens do exército do Taleban.
- (B) o magnetismo que um país tradicional exerce sobre uma população marginalizada que vive em meio ao caos da guerra.
- (C) o desejo, em flagrante contradição com o devotamento à tribo, de ser reconhecido como integrante de uma cultura mais ampla.
- (D) A franqueza de um soldado diante da total ausência de alternativas num país devastado pela guerra.
- (E) A perplexibilidade de um pobre homem diante da divisão arbitrária entre o islamismo e o cristianismo.

22. (UFRGS/2003) Considere as seguintes afirmações.

- I. Na linha 05, a pergunta expressa entre parênteses deixa subentendida a possibilidade de que o pedido de Abdul tenha sido atendido logo em seguida.
- II. emprego da palavra oficialmente (l. 06) sugere que Abdul não tenha sido realmente levado a um hospital.
- III. Na linha 09, a locução em princípio expressa uma dúvida sobre a real existência de um mundo em que nem tribos nem crenças sejam condições ou empecilhos para a cidadania.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III.

23. (UFRGS/2003) Entre as substituições propostas abaixo, assinale a que acarretaria mudança de significado na frase respectiva.

- (A) dissesse (l. 07) por estivesse dizendo
- (B) fosse (l. 11) por tenha sido
- (C) constitui (l. 13) por tem constituído
- (D) fora (l. 14) por tinha ido
- (E) tem-se levantado (l. 16) por levantar-se

24. (UFRGS/2003) Abaixo apresentam-se sugestões de reescrita da frase que se inicia na linha 17.

- I. Entretanto, estando a cristandade diluída na modernidade, não é o conflito de hoje o mesmo que assolou a Idade Média.
- II. Contudo, como a cristandade está diluída na modernidade, o conflito de hoje não é o mesmo que assolou a Idade Média.
- III. O conflito de hoje, porém, em virtude de a cristandade estar diluída na modernidade, não é o mesmo que assolou a Idade Média.

Quais reescritas são equivalentes, em termos de significado, à frase original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

25. (UFRGS/2003) Considere o seguinte segmento, adaptado do texto.

É como se Abdul dissesse: “Não sou ‘todo’ daqui e minha tribo não resume inteiramente mi-nha humanidade”.

Qual das alternativas abaixo apresenta uma reformulação correta, e equivalente em termos de significado, do trecho acima?

- (A) É como se Abdul dissesse que não era “todo” dali e que sua tribo não resumia inteiramente sua humanidade.
- (B) É como se Abdul dissesse que não seria “todo” dali e que sua tribo não resumiria inteiramente sua humanidade.
- (C) É como se Abdul dissesse que não sou “todo” dali e minha tribo não resume inteiramente minha humanidade.

- (D) É como se Abdul dissesse que não fora “todo” daí e que sua tribo não resume inteiramente minha humanidade.
- (E) É como se Abdul dissesse que não é “todo” dali e que sua tribo não resumia inteiramente sua humanidade.

26. (UFRGS/2003) Considere as seguintes afirmações sobre a formação de palavras do texto.

- I. As palavras contradição (l. 12) e tradicional (l. 19) contêm a mesma raiz.
- II. As palavras exclusão (l. 19) e inclusão (l. 20) contêm prefixos que são antônimos.
- III. As palavras infiéis (l. 19) e fidelidade (l. 21) têm a mesma raiz.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

27. (UFRGS/2003) em relação a construções pronominais no texto, são feitas algumas propostas de alteração. Assinale a alteração que, se realizada, seria incorreta.

- (A) Substituir a eles (l. 05) por lhes.
- (B) Substituir aos (l. 07) por aqueles.
- (C) Suprimir o pronome ele (l. 09).
- (D) Substituir em que (l. 09) por onde.
- (E) Substituir o (l. 12) por aquilo.

28. (UFRGS/2003) Considerando a relação de significado que a última frase do texto mantém com o período anterior, qualquer uma das expressões abaixo poderia aparecer, entre vírgulas, depois de não é (l. 22), à exceção de

- (A) portanto.
- (B) pois.
- (C) conseqüentemente.
- (D) então.
- (E) contudo.

29. (UFRGS/2003) As afirmações abaixo referem-se à pergunta Será que está apenas na abundância de bugiganga? (l. 14-15).

- I. O deslocamento da palavra apenas para o final da frase acarretaria mudança de significado.
- II. A palavra apenas introduz na frase a idéia de que há uma certa força de sedução na abundância de bugiganga.
- III. A substituição da seqüência Será que está por Estaria não acarretaria mudança de significado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.



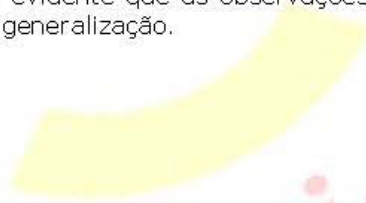
www.Universitário.com.br

- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. (UFRGS/2003) Considere os comentários a seguir.

- I. O autor do texto, por identificar pelo nome, Abdul Hadid, o soldado rendido, denota conhecê-lo pessoalmente.
- II. A repetição do nome do soldado ao longo do texto é um recurso estilístico para tornar o fato narrado mais próximo da realidade do leitor ocidental.
- III. Ao repetir o nome, Abdul, o texto deixa evidente que as observações feitas se restringem a um caso individual, sem possibilidade de generalização.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 - (B) Apenas II.
 - (C) Apenas III.
 - (D) Apenas I e II.
 - (E) I, II e III.
- 

www.Universitário.com.br